

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Metodologia da Pesquisa em Psicologia**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 60h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 4h

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92724

Requisitos de matrícula: Não há

Professoras: Silvia Pereira da Cruz Benetti e Janine Kieling Monteiro

EMENTA

Construção do conhecimento em psicologia clínica. Reflexão acerca dos pressupostos epistemológicos e metodológicos da ciência psicológica. Problematização e análise das principais metodologias utilizadas na pesquisa. Métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa e sua aplicabilidade na pesquisa em Psicologia. Ética e pesquisa em Psicologia.

OBJETIVOS

- Compreender os fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para os diferentes modelos de clínica psicológica;
- Refletir sobre a construção do conhecimento em Psicologia Clínica;
- Refletir sobre as implicações sociais e éticas da pesquisa em psicologia;
- Conhecer, compreender e analisar diferentes métodos de investigação psicológica, reconhecendo seus alcances e limites;
- Identificar as etapas na elaboração de uma dissertação;
- Compreender a partir de um ponto de vista crítico a relação entre psicologia-sociedade-produção de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Psicologia;
- Implicações científicas, sociais e éticas da pesquisa em Psicologia;
- A construção do objeto de estudo e a elaboração do projeto de pesquisa;

- Abordagens quantitativas da pesquisa: delineamento, amostragem, instrumentos de coleta de dados, escolha de testes estatísticos, análise dos dados;
- Abordagens qualitativas de pesquisa: o Método Clínico, Estudo de Caso, História de Vida, Pesquisa-Intervenção, Pesquisa-Ação; procedimentos de coleta (entrevistas, observação participante, grupos focais, dados documentais, diário de campo) e de análise dos dados (análise de conteúdo, análise do discurso, análise hermenêutica-dialética);
- A associação das abordagens quantitativa e qualitativa na pesquisa em Psicologia;
- Ética, pesquisa e clínica psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLONNES, C. R. et al. **Os procedimentos clínicos nas ciências humanas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CAMPOS, L. F. L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. Campinas: Alínea, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Porto Alegre: HCPA, 1996.

COZBY, Paul. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Tradução GOMIDE, Paula; OTTA, Emma. São Paulo: Atlas, 2006. p. 456.

CRESWEEL, John. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Artmed, 2007. p. 248.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 175.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005

LINCOLN, Y. S.; GUBA, E. G. Controvérsias paradigmáticas, contradições e confluências emergentes. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 169-172.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a questão? **Psicologia: teoria e pesquisa**, Brasília, n.22, p.201-210, 2006.

IRIBARRY, I. N. O que é pesquisa psicanalítica? **Ágora**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 115-138, 2003.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, p. 507-514, 2005.

MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. Tradução SOARES, Carlos Alberto Silveira Netto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 288.

RAMIRES, V. R. R.; BENETTI, S. P. C. Pesquisa-Intervenção na Área da Clínica Psicológica da Infância e da Adolescência. In: CASTRO, Lucia Rabello de; BESSET, Vera Lopes. (org.). *Pesquisa-intervenção na infância e juventude*. 1. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2008. p. 587-613.

MINAYO, Maria Cecília S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo ou qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.239-262, jul./sep.1993.

MOURA, A.; NIKOS, I. Estudo de caso, construção do caso e ensaio metapsicológico: da clínica psicanalítica à pesquisa psicanalítica. **Pulsional Revista de Psicanálise**, Perdizes, n. 140/141, p. 69-76, 2001.

NOBRE, Fabíola Dantas Andr ez et al.. Estudo longitudinal do desenvolvimento de crianças nascidas pré-termo no primeiro ano pós-natal. **Psicologia Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 362-369, 2009.

ROMARO, Rita Aparecida; OLIVEIRA, Patricia Evangelista C. Leal. Identifica o das queixas de adultos separados atendidos em uma clínica-escola de Psicologia. **Psicologia: Ciência & Profissão**, v.28, n.4, p.780-793, 2008.

SAMPIERI, R. H. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

SANTOS, M. J. P., & Zaslavsky, J. Pesquisando conceitos e tendências em psicoterapia e psicanálise. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, 41, p. 115-124, 2007.

TAUB, Anita et al. A aplica o da neuropsicologia na pesquisa experimental: o exemplo da intoxica o por vapor de mercúrio. **Psicologia USP**, São Paulo, v.4, n.17, p. 287-300, 2006.

TURATO, E. R. Introdu o   metodologia de pesquisa clínico-qualitativa: defini o e principais características. **Revista Portuguesa de Psicossomática**, Porto, v. 2, p. 93-108, 2000.

EIZIRIK, C. L. Psicanálise e pesquisa. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 171-172. 2006.

AVALIA O

A avalia o do semestre será realizada com base nos seguintes instrumentos:

- Elabora o de um pré-projeto- ênfase nas questões metodológicas (delineamento, procedimentos, análise dos dados). 10 PONTOS
- Apresenta o de um seminário sobre pesquisas (artigos científicos de periódicos indexados, dissertações) relativas ao foco de interesse do aluno, considerando distintas bases conceituais e metodológicas de investiga o no enfoque qualitativo. 3 PONTOS*
- Exercício em aula: 2 PONTOS*

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Clínica Psicológica**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 2 créditos para alunos ingressantes em 2011

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104165

Requisitos de matrícula: Não há

Professoras: Carolina Saraiva de Macedo Lisboa, Denise Falcke e Vera Regina Röhnelt Ramires

EMENTA

Concepções de sujeito, decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens; concepções de saúde/doença à luz de diferentes paradigmas; a Clínica Psicológica como produção de conhecimento; a Clínica Psicológica e a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar; práticas clínicas e suas interfaces.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções de Clínica;
- Concepções de sujeito, as decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens;
- Pesquisa em Psicologia Clínica à luz de diferentes paradigmas;
- A Clínica Psicológica como atividade de produção de conhecimento: pesquisa e intervenção;
- As várias formas de abordagem na Clínica Psicológica, e os seus correspondentes modelos teóricos (clínica psicanalítica, cognitivo-comportamental e sistêmica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLONNES, C. R. Psicologia Clínica e Procedimento Clínico. In: ALLONNES, C. R. d'. et al. (Org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas: documentos, métodos, problemas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 17-34.

BECK, A. T.; FREEMAN, A.; DAVIS, D. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade**. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

CARTER, Betty; McGOLDRICK, Mônica. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar:** uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

DOBSON, Keith. **Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais.** Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FONAGY, P. Apanhar urtigas a mancheias, ou por que a pesquisa psicanalítica é tão irritante. In: GREEN, André (org.). **Psicanálise Contemporânea:** Revista Francesa de Psicanálise. . Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. De Publicações, 2003. p. 477-492.

GIAMI, A. Pesquisa em Psicologia Clínica ou Pesquisa Clínica. In: D'ALLONNES , C. R. et al (org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas:** documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 35-49.

GREEN, A. A crise do entendimento psicanalítico. In: Green, André (org.). **Psicanálise Contemporânea:** revista francesa de psicanálise. Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. De Publicações, 2003. p. 447-491.

GROISMAN, M. **O Código da Família.** Rio de Janeiro: Núcleo Pesquisas, 2006.

HERRMANN, Fábio; LOWENKRON, Theodor (org.) **Pesquisando com o método psicanalítico.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LO BIANCO, A. C. Sobre as bases dos procedimentos investigativos em psicanálise. **Psico-USF**, Itatiba, v. 8, n. 2, p. 115-123, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é baseada em três exercícios que consistem na análise crítica de artigos relacionados a cada uma das abordagens de pesquisa clínica trabalhadas. A avaliação final é baseada nas avaliações parciais de cada um dos três módulos – média aritmética.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Clínica Psicológica**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 60h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 4 créditos para alunos ingressantes em 2010/2.

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92725

Requisitos de matrícula: Não há

Professoras: Carolina Saraiva de Macedo Lisboa, Denise Falcke e Vera Regina Röhnelt Ramires

EMENTA

Concepções de sujeito, decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens; concepções de saúde/doença à luz de diferentes paradigmas; a Clínica Psicológica como produção de conhecimento; a Clínica Psicológica e a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar; práticas clínicas e suas interfaces.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções de Clínica;
- Concepções de sujeito, as decorrentes formas de abordagem clínica e a ética implicada nessas abordagens;
- Pesquisa em Psicologia Clínica à luz de diferentes paradigmas;
- A Clínica Psicológica como atividade de produção de conhecimento: pesquisa e intervenção;
- As várias formas de abordagem na Clínica Psicológica, e os seus correspondentes modelos teóricos (clínica psicanalítica, cognitivo-comportamental e sistêmica).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLONNES, C. R. Psicologia Clínica e Procedimento Clínico. In: ALLONNES, C. R. d'. et al. (Org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas: documentos, métodos, problemas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 17-34.

BECK, A. T.; FREEMAN, A.; DAVIS, D. **Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade**. 2.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

CARTER, Betty; McGOLDRICK, Mônica. **As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar:** uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

DOBSON, Keith. **Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais.** Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FONAGY, P. Apanhar urtigas a mancheias, ou por que a pesquisa psicanalítica é tão irritante. In: GREEN, André (org.). **Psicanálise Contemporânea:** Revista Francesa de Psicanálise. . Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. De Publicações, 2003. p. 477-492.

GIAMI, A. Pesquisa em Psicologia Clínica ou Pesquisa Clínica. In: D'ALLONNES , C. R. et al (org.). **Os Procedimentos Clínicos nas Ciências Humanas:** documentos, métodos, problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 35-49.

GREEN, A. A crise do entendimento psicanalítico. In: Green, André (org.). **Psicanálise Contemporânea:** revista francesa de psicanálise. Rio de Janeiro: Imago; São Paulo: SBPSP, Depto. De Publicações, 2003. p. 447-491.

GROISMAN, M. **O Código da Família.** Rio de Janeiro: Núcleo Pesquisas, 2006.

HERRMANN, Fábio; LOWENKRON, Theodor (org.) **Pesquisando com o método psicanalítico.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

LO BIANCO, A. C. Sobre as bases dos procedimentos investigativos em psicanálise. **Psico-USF**, Itatiba, v. 8, n. 2, p. 115-123, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina é baseada em três exercícios que consistem na análise crítica de artigos relacionados a cada uma das abordagens de pesquisa clínica trabalhadas. A avaliação final é baseada nas avaliações parciais de cada um dos três módulos – média aritmética.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Oficina de Projetos I**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 6h Carga horária prática: 24h

Créditos: 2

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104166

Requisitos de matrícula: Não há

Professora: Vera Regina Röhnelt Ramires

EMENTA

Etapas da pesquisa – do Projeto ao Relatório Final; construção do objeto de estudo; elaboração do Projeto de Pesquisa e do Relatório Final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A opção por um tema de pesquisa, e a construção do objeto e do problema da investigação;
- O Projeto da Investigação;
- O significado e as implicações da revisão bibliográfica;
- Delineamento do estudo – abordagem, método, participantes, procedimentos para coleta e análise dos dados;
- As questões éticas da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Elaine Maria de Oliveira; TUBINO, Paulo. Conflito de interesses em pesquisa clínica. **Acta Cirúrgica Brasileira**, São Paulo, v.22, n.5, p. 412-415, 2007. ISSN 0102-8650.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de estilo da APA**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Porto Alegre: HCPA, 1996.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 417-426, 2008. ISSN 1413-8123.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEZAN, Renato. **Escrever a Clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP Nº 016/2000 de 20 de dezembro de 2000, resolve que toda pesquisa em Psicologia com seres humanos deverá estar instruída de um protocolo, a ser submetido à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa, reconhecido pelo Conselho Nacional de Saúde, como determina a resolução MS 196/96 do CNS. **POL: Psicologiaonline**. Disponível em: <http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/legislacao/resolucao/resolucao_2000_016.html>. Acesso: 01/03/2011.

AVALIAÇÃO

Será baseada nos seguintes instrumentos:

- a) Exercício 1 – formulação do problema de pesquisa;
- b) Exercício 2 - Pré-bancas (defesa do próprio pré-projeto; arguição do pré-projeto do colega; entrega de Parecer sobre esse pré-projeto);
- c) Pré-Projeto de Pesquisa do Mestrando (com no mínimo 10 artigos na revisão bibliográfica, sendo pelo menos 3 internacionais).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Oficina de Produção Textual**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 92736

Requisitos de matrícula: Não há

Professora: Elisa Kern de Castro

EMENTA

A produção de textos e a escrita na Clínica Psicológica; a elaboração de artigos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES TEMÁTICAS:

- Tipos de texto
- Consulta e organização de Banco de Dados
- Revisão bibliográfica
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AARONSON, Steve. Style in scientific writing. **Essays of an Information Scientist**, v.3, p. 4-13, 1977.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria (Orgs.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, p. 329-344, May 2009.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação:** o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v.15, n.3, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642004000200014>. Acesso em: 01/03/2011.

KAZDIN. Publication and communication of research findings. In: _____. **Research Design in Clinical Psychology**. 3. ed. Oxford: Allyn & Bacon, 1998. p. 451-466.

NORMAN, Guy. **Cómo escribir un artículo científico en inglés**. Madrid: Hélice, 1999.

SABADINI, Aparecida A. Z. P.; SAMPAIO, Maria Imaculada C.; KOLLER, Sílvia Helena. **Publicar em Psicologia:** um enfoque para a revista científica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SINGER, Adam J.; HOLLANDER, Judd. E. How to write a manuscript. **The Journal of Emergency Medicine**, Amsterdam , v.36, p. 89-93, 2009.

VIEIRA, Sandra. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1996.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos desenvolvidos em aula durante o módulo 1: 4 pontos
- Redação de um trabalho científico desenvolvido no módulo 2: 6 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Prática Clínica**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 60h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 4

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 092727

Requisitos de matrícula: Não há

Professor: Denise Falcke

EMENTA

Pesquisa-intervenção; desenvolvimento de atividade relacionada às práticas clínicas articulada ao tema da dissertação; trabalho de campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elaboração do Plano de Prática Clínica, em consonância ao projeto de pesquisa;

Aprovação do Plano de Prática Clínica pelo Colegiado do Programa;

Desenvolvimento da Atividade;

Elaboração do Relatório da Prática Clínica, ou de Artigo que sintetize a experiência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, F. Método clínico: método clínico? **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 609-616, 2001.

CIFUENTES, A. M. S. El desafío metodológico de la investigación en Psicología Clínica: saber interogarse. **Aletheia**, v. 20, p. 65-76, 2004.

COSTA, L. F.; BRANDÃO, S. N. Abordagem clínica no contexto comunitário: Uma perspectiva integradora. **Psicologia e Sociedade**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 33-41, 2005.

DUTRA, E. Considerações sobre as significações da psicologia clínica na contemporaneidade. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 9, n. 2, p. 381-387, 2004.

FÉRES-CARNEIRO, T. Pesquisa e prática clínica: construindo articulações teóricas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 349-355, 2008.

MOREIRA, J. O.; ROMAGNOLI, R. C., NEVES, E. O. O surgimento da clínica psicológica: da prática curativa aos dispositivos de promoção da saúde. **Psicologia Ciência e Profissão**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 608-621, 2007.

NERY, M. P., COSTA, L. F. A Pesquisa em psicologia clínica: do indivíduo ao grupo. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 25, n. 2, p. 241-250, 2008.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. de. A construção do plano da clínica e o conceito de transdisciplinaridade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 16, n. 1, p. 71-79. 2000.

PORTELA, M. A. A crise da Psicologia Clínica no mundo contemporâneo. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 25, n. 1, p. 131-140, 2008.

RAMIRES, V. R. R.; BENETTI, S. P. C. Pesquisa-Intervenção na Clínica Psicológica da Infância e da Adolescência. In: CASTRO, Lúcia Rabello de.; BESSET, Vera Lopes (orgs.). **Pesquisa-intervenção na infância e juventude**. Rio de Janeiro: NAU, 2008. p. 587-613.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na elaboração de um Relatório que deverá incluir uma análise crítica a respeito da prática clínica realizada ou na produção de um Artigo que deverá abranger esse mesmo enfoque.

Orientações:

1 – Cada aluno deverá elaborar seu Plano de Atividade em Prática Clínica, em conjunto com seu orientador, e entregá-lo para seu Orientador até 15 de abril de 2011. Os Planos serão discutidos e aprovados em Reunião de Colegiado.

2 - Se a Prática Clínica for realizada no local de trabalho do mestrando, o mesmo deverá se “distanciar” do local, assumindo uma postura de observador-investigador, no sentido de possibilitar a realização da atividade.

3 – A atividade pode estar vinculada à coleta de dados do projeto de pesquisa do mestrando, constituindo-se nesse caso como uma atividade de pesquisa-intervenção.

4 – Se a atividade não estiver vinculada diretamente à coleta de dados, deve-se constituir numa Prática articulada de alguma forma ao tema da pesquisa do aluno, oferecendo-lhe subsídios e uma experiência formativa para a sua investigação.

5 – A atividade abrange 60 horas de trabalho, acompanhado e supervisionado pelo orientador, o que significa um turno de 4 horas por semana, durante aproximadamente 4 meses.

6 – A avaliação da atividade será baseada na elaboração e apresentação de um **Relatório de Atividade de Prática Clínica** ou de um Artigo científico, que deverá ocorrer no dia **08 de julho de 2011**.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Disciplina: **Seminário de Dissertação I**

Semestre: 2011/1

Carga horária total: 15h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática: PSICLIN

Código da disciplina: 104168

Requisitos de matrícula: Não há

Professor: Carolina Saraiva de Macedo Lisboa, Clarisse Pereira Mosmann, Denise Falcke, Elisa Kern de Castro, Fernanda Barcellos Serralta, Janine Kieling Monteiro, Silvia Pereira da Cruz Benetti, Tagma Marina Schneider Donelli e Vera Regina Röhne Ramires

EMENTA

Processo de investigação; questões teórico-metodológicas da pesquisa; análise e discussão de todas as etapas da pesquisa – elaboração do projeto, procedimentos de coleta de dados, procedimentos de análise de dados, elaboração da dissertação; impasses e questões éticas da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Como é uma disciplina com ementa aberta, a bibliografia depende de cada grupo de pesquisa e das características dos seus projetos.

AVALIAÇÃO